

**078** OBSERVAÇÕES SOBRE A GERMINAÇÃO DE TREZE ESPÉCIES DE PLANTAS MEDICINAIS.

Flávia C. Marques, Ingrid B.I. de Barros e Maria C.V. Queiroz  
(Departamento de Horticultura e Silvicultura, Faculdade de Agronomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

O consumo de fitoterápicos tem crescido intensificando a demanda de matéria-prima que é obtida de coletas, importações e raramente de cultivos de medicinais. As coletas indiscriminadas estão colocando em risco de extinção algumas espécies nativas e as importações de exóticas são onerosas, assim torna-se imperioso o estudo de técnicas de cultivo de plantas medicinais. Objetivando estudar o potencial de propagação através de sementes instalou-se um experimento para avaliar primeiramente a percentagem de germinação das seguintes plantas medicinais: alcachofra, alho porró, marcela, malva, melissa, hortelã, picão do reino, salsa, trevo cheiroso, funcho, estêvia, gervão e erva de touro. Os testes foram feitos em placas de Petri com papel filtro umedecido em água, colocando-se 30 sementes/placa com duas repetições. As placas ficaram em condições ambientais, sob luz difusa a 21°C. As avaliações foram feitas aos 9, 14 e 28 dias e os resultados mostraram que sementes de malva e trevo cheiroso apresentam dormência, germinando (65% e 75% respectivamente) só quando esscarificadas, as de gervão parecem ter fotoblastismo negativo, germinando só no escuro (75%). Funcho, estêvia e erva de touro não germinaram talvez por inviabilidade e as demais apresentaram germinação boa (56 a 100%). Conclui-se de que é possível a propagação por sementes da maioria das espécies estudadas. (CNPq/FAPERGS).